

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de S. Paulo Class.: 04

Data 09/09/71 Pg.: _____

Sarney teme por colonos

Das Sucursais

Ao advertir ontem, em Brasília, o governo sobre as consequências de um programa de colonização mal orientado para a região amazônica, o senador José Sarney (Arena-MA), disse que dele poderão resultar graves frustrações para os colonos, como ocorreu no passado com os nordestinos levados para os seringais da Amazonia e ali abandonados sem assistência e sem condições de fixação.

O ex-governador do Maranhão afirmou que a ocupação da Amazonia deve começar no eixo Norte-Sul (Maranhão, Pará e Goiás) e sugeriu a fundação, na outra frente, nos limites extremos do Brasil, de uma cidade agrícola, para que o homem possa fixar-se na selva.

Migração perigosa

Em sua análise, Sarney defendeu a instalação imediata de centros especializados, com psicólogos experimentados, para orientarem aqueles que partem em busca de uma vida nova e que encontram condições conflitantes com seu lugar de origem.

Disse o senador maranhense ser difícil a tarefa de colonização de uma região como a amazônica, atribuída ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA — e pediu que o governo evite a repetição das migrações nordestinas para a área, verificadas antes e depois da II Guerra.

Difícil espera

Em Garanhuns, cidade pernambucana a 230 quilômetros do Recife, 50 trabalhadores rurais afirmam que estão sem trabalhar, passando dificuldades financeiras, esperando o dia em que deverão seguir para a rodovia Transamazônica, inscritos no INCRA.

E como amanhã faz um mês que receberam instruções para ficarem preparados para a viagem, eles resolveram enviar telegrama ao presidente da República solicitando seu rápido em-

barque, pois desde o anúncio da viagem para Altamira deixaram seus empregos.

No Recife, porém, o delegado regional do INCRA, Alexandre Rodrigues desmentiu que eles estivessem à espera de viagem para a Amazonia: "Não se marcou viagem alguma e esses trabalhadores estão apenas inscritos, faltando ainda a seleção para que possam viajar".

Alexandre Rodrigues disse que os 50 trabalhadores de Garanhuns largaram seus empregos por conta própria, pois o INCRA somente seleciona colonos entre trabalhadores braçais e quando tem alojamentos para todos. Então a viagem é marcada, de acordo com o programa nacional da entidade.